

Programa Institucional de Bolsas  
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25  
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq  
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



A0048

### **HIROSHIMA MON AMOUR: OSCILAÇÕES ENTRE IMAGEM E TEXTO**

Guilherme Agostini Cruz (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marcius Cesar Soares Freire (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Hoje com 93 anos e ainda ativo na realização cinematográfica, Alain Resnais possui um longo trajeto na área do audiovisual. Seu primeiro longa metragem, como diretor, foi o filme *Hiroshima, Mon Amour* (HMA) de 1959 cuja importância se destaca, dentre outras, pela inovação dentro do campo da linguagem cinematográfica, nos estudos interdisciplinares e, ainda, como ponte de acesso na prática de transcrição de um romance, no caso, de Marguerite Duras. Ao falarmos sobre o processo de transposição de ideias da literatura para o audiovisual, estamos nos dirigindo ao vínculo direto que se estabelece entre um meio e outro, sendo que esse vínculo acontece em diferentes níveis, com destaque nesta pesquisa, para como a palavra diz a imagem e não como a palavra torna-se imagem, a partir daquilo que constitui seu material fílmico. No período da década de 1950/1960 onde a realização cinematográfica francesa é composta, majoritariamente, nas normas da “*tradition de qualité*” notamos que HMA criou um halo no seio dessa produção predominante, principalmente pelo singular convênio que o filme orchestra entre a literatura e o cinema. Através do detalhamento das intersecções entre cinema e literatura presentes nesse filme, revelamos sua atualidade enquanto objeto de estudo e suas heranças na história e teoria cinematográfica.

Hiroshima mon amour - Cinema e literatura - Cahiers du cinéma